

Plano de Ações de Melhoria Final

PAM Final

2021/2022



Julho de 2022

1. Introdução

2. Plano de Ações de Melhoria

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ficha AM1

2.2.2. Ficha AM2

2.2.3. Ficha AM3

O presente **Plano de Ações de Melhoria (PAM)** resulta do **Relatório de Autoavaliação 2018/2019** e articula as ações com o **Relatório do Observatório de Qualidade de 2020/2021**, o **PAM Final de 2020/2021**, o **Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC de 2016/2017**, o **PADDE de 2021/2023** e o **Plano de Inovação de 2019/2022**.

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação e Equipas Operacionais em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento, que engloba um conjunto de estratégias cuja principal finalidade é a melhoria do funcionamento e do desempenho do agrupamento, encontrando-se estruturado em três fases de um processo metodológico:

- a) **PAM Inicial**, que consiste no planeamento das ações de melhoria;
- b) **PAM Intermédio**, que contempla a avaliação intermédia e a monitorização das ações de melhoria;
- c) **PAM Final**, que avalia as estratégias implementadas e os resultados alcançados.

Em síntese, este PAM encontra-se adaptado à realidade do Agrupamento, considerando os seus recursos disponíveis, e desenvolvendo-se ao longo do **ano letivo de 2021/2022**.

2.1. Enquadramento das ações de melhoria nos Critérios da CAF Educação e nos Domínios da Avaliação Externa

Ação de melhoria	Domínios da Avaliação Externa	Critérios da CAF Educação
Promover a disciplina dentro e fora da sala de aula	Resultados	Critério 6 – Resultados orientados para os Alunos e Encarregados de Educação
Promover maior articulação vertical e horizontal, tendo em vista o sucesso e qualidade das aprendizagens e a promoção de práticas pedagógicas centradas no desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Prestação do Serviço Educativo	Critério 5 – Processos
Implementar mecanismos eficazes de comunicação interna e externa	Liderança e Gestão	Vários Critérios (transversal ao modelo)

Tabela 1 – Ações de melhoria na CAF Educação e Avaliação Externa

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.1. Ação de Melhoria 1

Designação da ação de melhoria	
Promover a disciplina dentro e fora da sala de aula	
Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Equipa AVI	Coordenadores de Ciclo/Ano
	NIA
	Tutores
Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2022	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Diminuir o nível de indisciplina dentro da sala de aula.	
Diminuir o nível de indisciplina na ausência do Professor ou fora da sala de aula.	
Melhorar a articulação entre as estruturas que monitorizam as situações de indisciplina aumentando a eficácia das respostas.	
Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	
Objetivo 2.1: Melhorar a gestão da disciplina	
Aplicação coesa do Regulamento Interno do AEPA e do documento regulador da "Disciplina na Sala de Aula" pelos Conselhos de Turma e demais intervenientes (linha de orientação estratégica do PEA)	

Metas gerais pretendidas	Metas gerais alcançadas
Diminuir Taxa de reincidência em procedimentos corretivos para 15% (meta PEA para 2021/2022).	13%
Diminuir Taxa de reincidência em procedimentos sancionatórios para 10% (meta PEA para 2021/2022).	26%

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Realizado	Promover a reflexão individual e a autoavaliação dos alunos centrada no seu comportamento e participação nas aulas (realizado com os professores mentores).	Pelo menos duas vezes por semestre.	Pelo menos duas vezes por semestre.	Relatório coordenadores de ano.
Em realização	Divulgar o número de ocorrências registradas no NIA.	Pelo menos duas vezes por semestre.	Realizado apenas no final do ano letivo.	Relatório sintético do NIA.
Em realização	Encaminhar para o apoio tutorial alunos com reincidências disciplinares.	Pelo menos 50% dos alunos.	O relatório do NIA não especifica esta taxa. Contudo refere que dos 44 alunos encaminhados para tutorias, 22 desistiram. Dos que permaneceram apenas 1 aluno ficou retido.	Relatório das Tutorias.
Realizado	Envolver os encarregados de educação na resolução de problemas de indisciplina dos seus educandos (através dos professores mentores).	80% dos encarregados de educação contribuírem para a resolução dos problemas de indisciplina.	0 mentores em 32 consideram que não houve envolvimento de 80% dos EE (2.º ciclo) 3 mentores em 22 consideram que não houve envolvimento de 80% dos EE (3.º ciclo) 3 mentores em 31 consideram que não houve envolvimento de 80% dos EE (ES)	Relatório de coordenadores de ciclo.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento de toda a Comunidade Educativa (Professores, Professores Mentores, Encarregados de Educação, NIA, Tutorias e Assistentes Operacionais)	Aplicação tardia das medidas corretivas e sancionatórias.
Divulgação por parte da direção/coordenação de estabelecimento aos professores mentores das medidas sancionatórias aplicadas aos alunos	Desinteresse de alguns Encarregados de Educação aquando da aplicação das medidas

Data de início	Data de conclusão
nov/21	jun/22

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados

Direção, Coordenadores de Estabelecimento, Professores, Professores Mentores, Encarregados de Educação, Delegados de Turma, Professores do NIA, Professores Tutores	
---	--

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reunião da Equipa AVI	fev/22 e jun/22
Relatórios de Coordenador de Ciclo	Final de cada semestre
Relatório das Tutorias	Final de cada semestre
Relatório sintético do NIA	Avaliação intercalar e final de cada semestre
Relatório de Autoavaliação (CAF)	mai/22
Ponto de situação intermédio (Março de 2022)	
Melhorias conseguidas	
Processos de autoavaliação centrados nos alunos mais regulares e frequentes, fruto da política adotada internamente e disseminada através da aplicação do Projeto MAIA no agrupamento.	
Reestruturação da coordenação das Tutorias.	
Envolvimentos dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos (através de contactos regulares dos professores mentores)	
Constrangimentos surgidos	
Ausência de relatórios intercalares do NIA e das tutorias.	
Dificuldades de articulação entre as várias estruturas.	
Pouco tempo para o acompanhamento da implementação do PAM por parte da Equipa de Avaliação Interna, face à dedicação ao preenchimento da GAA.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Maior articulação entre a equipa de avaliação interna e as estruturas de apoio educativo (NIA, Tutorias, etc).	
Solicitação periódica de relatórios intercalares das estruturas envolvidas (NIA, Tutorias, coordenação de ciclo de estudos, etc).	
Ponto de situação final (Julho de 2022)	
Melhorias conseguidas	
Processos de autoavaliação centrados nos alunos mais regulares e frequentes, fruto da política adotada internamente e disseminada através da aplicação do Projeto MAIA no agrupamento.	
Reestruturação da coordenação das Tutorias.	
Envolvimento dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos (através de contactos regulares dos professores mentores).	
Constrangimentos surgidos	
Ausência de relatórios intercalares do NIA e das tutorias.	

Dificuldades de articulação entre as várias estruturas.
Pouco tempo para o acompanhamento da implementação do PAM por parte da Equipa de Avaliação Interna, face à dedicação ao preenchimento da GAA e à participação noutras estruturas do agrupamento.
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2022/2023 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Maior articulação entre a equipa de avaliação interna e as estruturas de apoio educativo (NIA, Tutorias, etc.).
Solicitação periódica de relatórios intercalares das estruturas envolvidas (NIA, Tutorias, coordenação de ciclo de estudos, etc.).
Melhorar a forma de recolha de informações necessárias para avaliar as medidas implementadas.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.2. Ação de Melhoria 2

Designação da ação de melhoria
Promover maior articulação vertical e horizontal, tendo em vista o sucesso e qualidade das aprendizagens e a promoção de práticas pedagógicas centradas no desenvolvimento das competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Equipa AVI	Chefes de Equipas Disciplinares
	Coordenadores de Departamento
	Coordenadores de ciclo/ano

Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2022	AM em desenvolvimento

Identificação dos principais aspetos a melhorar
Promover uma efetiva articulação vertical e horizontal do currículo.
Melhorar a qualidade das aprendizagens.
Reforçar o desenvolvimento de competências transversais e relacionais.
Reforçar a análise e discussão de resultados das provas de avaliação externa ao nível da Equipa Disciplinar.
Reforçar as práticas de auto e heteroavaliação e dos mecanismos formativos de avaliação e do feedback aos alunos e EE.
Aumentar as atividades de partilha de práticas pedagógicas e de supervisão entre pares em sala de aula.

Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria
--

Objetivo 1.1: melhorar as taxas de sucesso globais.
Objetivo 1.2: melhorar as taxas de sucesso em disciplinas/cursos específicos.
Objetivo 1.3: melhorar a qualidade das aprendizagens.
Objetivo 1.4: melhorar os resultados de provas finais e exames nacionais.
Objetivo 3.2: Melhorar a eficácia do trabalho desenvolvido ao nível das estruturas intermédias.
Objetivo 3.3: Melhorar as práticas pedagógicas.
Valorização da autoavaliação, da heteroavaliação e dos mecanismos formativos da avaliação, para a promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens aumentando significativamente as oportunidades de feedback fornecido aos alunos e encarregados de educação - linha orientação para a ação estratégica do PE .
Melhoria das práticas pedagógicas visando aumentar o grau de desenvolvimento de práticas de autonomia e de responsabilização dos alunos pela sua aprendizagem e a utilização de mecanismos de diferenciação pedagógica em sala de aula - linha orientação para a ação estratégica do PE.
Organização e gestão do currículo e dos conteúdos desenvolvidos de uma forma plurianual garantindo o registo do histórico de cada turma/curso - linha orientação para a ação estratégica do PE.
Ação anual de transmissão de informação pertinente/crítica sobre cada turma/aluno de ano para ano ao nível dos grupos de recrutamento - linha orientação para a ação estratégica do PE.
Promoção do desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos aumentando o seu grau de autonomia e responsabilidade individual e a o nível de participação e envolvimento na comunidade - linha orientação para a ação estratégica do PE.
Valorização do trabalho colaborativo e da reflexão sobre as práticas, em particular na implementação e rentabilização dos tempos de Trabalho de Equipa Disciplinar em todos os níveis de educação e ensino - linha orientação para a ação estratégica do PE.

Metas gerais pretendidas	Metas gerais alcançadas
Taxas de aprovação e transição e taxas de conclusão: Ensino básico - 1º ciclo - 99%; 2º ciclo - 99% e 3º ciclo - 98% Ensino secundário - 10º ano - 90%; 11º ano - 95% e 12º ano - 80% Cursos profissionais - 1º ano - 90%; 2º ano - 90% e 3º ano - 90% (Metas do PEA)	Taxas de aprovação e transição e taxas de conclusão: Ensino básico - 1º ciclo - 98,5%; 2º ciclo - 99,2% e 3º ciclo - 98,4% Ensino secundário - 10º ano - 87,8%; 11º ano - 92,4% e 12º ano - 83,6% Cursos profissionais - 1º ano - 81,9%; 2º ano - 89,5% e 3º ano - 96,3%
Taxa de sucesso de alunos com RTP, por ciclo e tipo de formação: Ensino básico - 1º ciclo - 98%; 2º ciclo - 100% e 3º ciclo - 98% Ensino secundário - 95% Cursos profissionais - 95% (Metas do PEA)	Taxa de sucesso de alunos com RTP, por ciclo e tipo de formação: Ensino básico - 1º ciclo - 96,2%; 2º ciclo - 96,7% e 3º ciclo - 93,6% Ensino secundário - 91,1% Cursos profissionais - 96,5%

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Por realizar	Transmitir informação pertinente/crítica sobre cada turma/aluno de ano para ano, ao nível dos grupos de recrutamento (no final do ano letivo e/ou no início do ano letivo seguinte), através de documento próprio.	90% dos professores assegurarem a transmissão da informação.	Não existe documento próprio. Em 17 equipas disciplinares a transmissão de informação é feita, mas em 6 equipas disciplinares não, pelo que a percentagem de professores é inferior a 90%.	Documento próprio Relatórios dos chefes de equipa.

Realizado	Análise e discussão de resultados das provas de avaliação externa e definição de estratégias de superação das lacunas identificadas.	Realizar pelo menos uma reunião para este efeito.	Foi efetuada uma reunião em todas as equipas disciplinares (onde existem provas de avaliação externas).	Relatórios dos chefes de equipa.
Em realização	Realizar reuniões de trabalho no final e/ou início de cada ano letivo para articulação entre ciclos.	Realizar pelo menos duas reuniões de articulação.	12 em 17 equipas disciplinares que enviaram informação dizem que não se realizaram estas reuniões.	Relatórios dos chefes de equipa.
Realizado	Proporcionar momentos formais de autoavaliação e de feedback individual a todos os alunos sobre as aprendizagens, valorizando explicitamente os progressos individuais de cada aluno.	Pelo menos dois momentos ao longo de cada semestre.	Realizaram-se mais do que dois momentos formais de autoavaliação e de feedback individual.	Relatórios dos chefes de equipa.
Realizado	Promover práticas de avaliação que valorizem e potenciem a componente formativa (autoavaliação, heteroavaliação, proporcionar momentos de feedback, dar oportunidades de melhoria após feedback, fichas e atividades formativas com auto e hetero correção...).	80% dos professores promove práticas de avaliação formativa.	Apenas o GR430 não promove ainda, de forma consistente, práticas de avaliação que valorizem e potenciem a componente formativa.	Relatórios dos chefes de equipa.
Realizado	Promover a articulação entre os professores tutores, os professores de Educação Especial, o SPO e os Conselhos de Turma/Curso na definição de estratégias conducentes ao sucesso, após momentos de feedback/avaliação formativa.	Pelo menos dois momentos ao longo de cada semestre.	Os professores de Educação Especial e o SPO são envolvidos sempre que necessário na definição de estratégias conducentes ao sucesso, bem como, quando existem, os professores tutores.	Relatórios dos coordenadores de ciclo/ano.
Realizado	Partilhar práticas pedagógicas sobre avaliação formativa e diversificação de formas de recolha de informação para avaliação nas reuniões de Equipa Disciplinar (GR).	1 momento de partilha por semestre em reuniões de TED agendadas especificamente para o efeito.	Apenas o GR230 e a equipa de HGP refere não ter realizado nenhum momento.	Relatórios dos chefes de equipa.
Em realização	Realizar observação de aulas entre pares (docentes voluntários), com recurso a um registo aprovado em Conselho Pedagógico.	20% dos docentes observam pelo menos uma aula de um colega por ano letivo.	Apenas os GR 420, 240, 510, 500, 550Sec atingiram os 20% de docentes.	Registo de observação de aulas preenchida.
Realizado	Promover o trabalho de projeto em contexto de sala de aula, tendo em vista a aprendizagem partilhada, integrada e integral e o desenvolvimento de competências organizacionais, sociais e relacionais.	Realização de 1 trabalho de projeto por semestre em cada turma.	Todas as turmas realizaram pelo menos 1 trabalho de projeto em cada semestre.	Registo de PICD (PCAT/SAGESP)

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento dos chefes de equipa.	Incompatibilidade de horários na observação de aulas.
Envolvimento dos professores.	Mudança das equipas disciplinares/conselhos de turma/...
Compromisso coletivo ao nível das equipas disciplinares.	Cumprimento das planificações definidas no início de cada ano letivo.
	Necessidade de formação ao nível da metodologia de trabalho de projeto.

Data de início	Data de conclusão
----------------	-------------------

nov/21	jun/22
--------	--------

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Docentes e SPO	-

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reuniões da equipa AVI com as equipas operacionais.	fev/22 e jun/22
Relatórios de chefes de equipa.	jun/22
Relatórios de coordenadores de ciclo/ano	jun/22
Relatórios de PICD	fev/22 e jun/22
Relatório de Autoavaliação (CAF)	mai/22

Ponto de situação intermédio (Março de 2022)

Melhorias conseguidas

Avaliação formativa amplamente disseminada por todos os professores do agrupamento.

Momentos formais de autoavaliação e de feedback individual a todos os alunos sobre as aprendizagens, valorizando explicitamente os progressos individuais de cada aluno, nas sínteses descritivas das avaliações intercalares e finais de cada semestre, para além de todo o trabalho de feedback que se realiza regularmente em sala de aula.

Promoção do trabalho de projeto em sala de aula, pelo menos, no âmbito de PICD, com o envolvimento de várias disciplinas em cada turma.

Constrangimentos surgidos

Pouca adesão dos docentes ao processo de observação de aulas, referindo muitas vezes incompatibilidades de horários.

Articulação pouco organizada entre os professores tutores, os professores de Educação Especial, o SPO e os Conselhos de Turma/Curso na definição de estratégias conducentes ao sucesso, devido às frequentes ausências por motivos de saúde (Covid 19, entre outros).

Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)

Melhorar a articulação entre os professores tutores, os professores de Educação Especial, o SPO e os Conselhos de Turma/Curso.

Agendar reuniões de Área Disciplinar tendo em vista a partilha de práticas pedagógicas sobre avaliação formativa e diversificação de formas de recolha de informação para avaliação.

Divulgar a realização de momentos de observação de aulas entre pares de forma a sensibilizar os docentes para a sua mais valia.

Ponto de situação final (Julho de 2022)

Melhorias conseguidas

Avaliação formativa amplamente disseminada por todos os professores do agrupamento.

Momentos formais de autoavaliação e de feedback individual a todos os alunos sobre as aprendizagens, valorizando explicitamente os progressos individuais de cada aluno, nas sínteses descritivas das avaliações intercalares e finais de cada semestre, para além de todo o trabalho de feedback que se realiza regularmente em sala de aula.

Promoção do trabalho de projeto em sala de aula, pelo menos, no âmbito de PICD, com o envolvimento de várias disciplinas em cada turma.

Constrangimentos surgidos
Pouca adesão dos docentes ao processo de observação de aulas, referindo muitas vezes incompatibilidades de horários.
Articulação pouco organizada entre os professores tutores, os professores de Educação Especial, o SPO e os Conselhos de Turma/Curso na definição de estratégias conducentes ao sucesso, devido às frequentes ausências por motivos de saúde (Covid 19, entre outros).
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2022/2023 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)
Melhorar a articulação entre os professores tutores, os professores de Educação Especial, o SPO e os Conselhos de Turma/Curso.
Agendar reuniões de Área Disciplinar tendo em vista a partilha de práticas pedagógicas sobre avaliação formativa e diversificação de formas de recolha de informação para avaliação.
Divulgar a realização de momentos de observação de aulas entre pares de forma a sensibilizar os docentes para a sua mais valia.

2.2. Fichas das ações de melhoria

2.2.3. Ação de Melhoria 3

Designação da ação de melhoria	
Implementar mecanismos eficazes de comunicação interna e externa	
Coordenadores da Equipa Operacional	Elementos da Equipa Operacional
Equipa AVI.	Equipa de comunicação (GIC): professores com horas não letivas para o efeito.
	Direção e Coordenadores de Estabelecimento.
	Elementos do pessoal não docente a designar para o efeito.
	Docente responsável pelos monitores (ESLFB e EBDJB).
	Docente responsável pela aplicação Inovar PAA.
Estado atual	
Data	Estado
Setembro de 2022	AM em desenvolvimento
Identificação dos principais aspetos a melhorar	
Melhoria da eficácia da comunicação (divulgação) interna.	
Aumento da visibilidade das atividades e projetos desenvolvidos para o interior e para o exterior do Agrupamento.	
Melhor conhecimento dos EE relativa às regras de funcionamento do Agrupamento/escolas e eventuais alterações destas.	
Objetivos do Projeto Educativo que se integram na ação de melhoria	
Objetivo 3.1 do PEA: Valorizar os recursos humanos do agrupamento.	

PEA: Linhas de orientação para a ação estratégica (Vetor 3): Elaboração de um plano de comunicação interna eficaz, utilizando como suportes privilegiados a plataforma Office 365, o programa Inovar e o correio eletrônico institucional, visando a simplificação e desburocratização.
PEA: Linhas de orientação para a ação estratégica (Vetor 2): Valorização do agrupamento enquanto polo de dinamização artística, cultural e desportiva, divulgando e promovendo exposições, debates, encontros, projetos, concursos e outras atividades, estimulando a participação nas mesmas e o envolvimento da comunidade educativa.
PEA: Linhas de orientação para a ação estratégica (Vetor 2): Divulgação de boas práticas, desenvolvidas com base nos projetos/concursos a nível interno (escola) e externo (comunidade) e o seu impacto no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Estado	Atividades/Estratégias	Metas de execução pretendidas	Metas de execução alcançadas	Evidências
Em realização	Envio de emails a informar da colocação das súmulas/atas das reuniões do CG na página do Agrupamento.	Mail enviado após cada reunião.	Ainda não foi realizado mas a presidente do CG está sensibilizada para a questão e já foi enviada a súmula da ata da última reunião realizada.	Mails enviados.
Realizado	Divulgação de informação pertinente ao pessoal não docente (súmula do CP e do CG, boletim de atividades,...).	Na semana posterior às reuniões deverão ser impressas e colocadas em capas nas salas do pessoal não docente das escolas.	Efetuada.	Capas colocadas nas salas do pessoal não docente das escolas.
Por realizar	Compilação das atividades do mês e envio de boletim a todos os elementos da comunidade educativa (PD, PND, Associações de Pais/EE e Associação de Estudantes).	Mail enviado mensalmente.	Não foi enviado email.	Mails enviados.
Por realizar	Colocação de monitor em espaço acessível ao público da EBDJB e inserção de informação relativa às atividades do Agrupamento.	Um monitor na escola com informação inserida e atualizada.	Não foi possível a colocação do monitor (não existe).	Um monitor na escola com informação inserida e atualizada.
Realizado	Otimização do Office 365 como ferramenta de comunicação.	100% dos grupos disciplinares usam o Office 365 como ferramenta de comunicação.	100% dos grupos disciplinares usam o Office 365 como ferramenta de comunicação.	Relatório do chefe de equipa.
Em realização	Criar uma aplicação online/documento partilhado para agendamento de espaços (auditório, sala anexa à Biblioteca, Biblioteca ESLFB, Biblioteca EBDJB, Fórum, Ginásio, ...).	Criar a aplicação até final do 1.º semestre	Não está concluída, mas estão a ponderar-se algumas soluções tendo em vista este propósito.	Existência e divulgação da aplicação/documento partilhado.
Realizado	Otimização do Inovar Alunos como ferramenta de comunicação entre a escola e os EE (comunicação de regras e sua alteração, avaliação formativa e sumativa, marcação de testes e atividades).	80% dos professores usam o Inovar como ferramenta de comunicação.	Todos os professores usam o INOVAR como ferramenta de comunicação.	Relatórios dos mentores, dos coordenadores de ano e dos chefes de equipa.

Fatores de sucesso (condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos)	Constrangimentos (condições que podem influenciar negativamente a concretização dos objetivos)
Envolvimento dos responsáveis pelas atividades.	Impossibilidade de colocação do monitor na EBDJB.
Envolvimento dos professores e do pessoal não docente.	Falta de colaboração dos chefes de equipa, dos professores e do pessoal não docente.

Data de início	Data de conclusão
novembro de 2021	julho de 2022

Elementos da comunidade educativa envolvidos	Custos estimados
Pessoal Docente e Não docente	-

Revisão e avaliação da ação pela Equipa Operacional	
Instrumentos/mecanismos de monitorização	Datas para a monitorização
Reunião da equipa AVI com as equipas operacionais.	Final do 1º semestre e maio
Relatórios de chefes de equipa.	Final do ano letivo.
Relatório de Autoavaliação (CAF)	mai/22
Ponto de situação intermédio (Março de 2022)	
Melhorias conseguidas	
Maior utilização do Office 365 como ferramenta de comunicação.	
Utilização do Teams para agendamento de espaços (ainda em fase de experimentação).	
Constrangimentos surgidos	
Pouco tempo para o acompanhamento da implementação do PAM por parte da Equipa de Avaliação Interna, face à dedicação ao preenchimento da GAA.	
Aspetos a aprofundar (aspetos em que importa focar o desenvolvimento de cada atividade futuramente)	
Responsabilizar algum elemento da equipa de avaliação interna pela colocação dos resumos das reuniões de CP e CG nas salas do pessoal não docente.	
Articulação com a presidente do Conselho Geral para divulgação, por email, da súmula das reuniões de CG.	
Nomear um responsável pela compilação das atividades do mês e envio de boletim a todos os elementos da comunidade educativa (PD, PND, Associações de Pais/EE e Associação de Estudantes).	
Ponto de situação final (Julho de 2022)	
Melhorias conseguidas	
Maior utilização do Office 365 como ferramenta de comunicação.	
Responsabilizar algum elemento da equipa de avaliação interna pela colocação dos resumos das reuniões de CP e CG nas salas do pessoal não docente.	
Constrangimentos surgidos	
Pouco tempo para o acompanhamento da implementação do PAM por parte da Equipa de Avaliação Interna, face à dedicação ao preenchimento da GAA.	
Aspetos a aprofundar para o ano letivo 2022/2023 (identificação de oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam ao agrupamento)	
Articulação com a presidente do Conselho Geral para divulgação, por email, da súmula das reuniões de CG.	